



## CADERNO DE RESUMO DE DISCIPLINAS 2024.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS

<b>Disciplina:</b> Metodologia de Pesquisa
<b>Obrigatória:</b> Mestrado
<b>Optativa:</b> Doutorado
<b>Carga horária:</b> 60 horas (teóricas) – 4 créditos
<b>Professorres:</b> Dalva Mota (PPGAA/EMBRAPA) e Monique Medeiros (PPGAA/UFPA)
<b>Modalidade:</b> Presencial
<b>EMENTA:</b> Esta disciplina visa oferecer ferramentas metodológicas para relacionar a teoria e a pesquisa empírica, demonstrando as diferenças instrumental das ciências sociais e das ciências naturais. Como elaborar projetos de pesquisa que permitam a produção de conhecimento e a intervenção na realidade. Distinção entre problema social e problema sociológico; pré-noções; objetivação. Técnicas qualitativas e quantitativas. Ênfase é dada à definição da problemática de investigação, à construção do objeto e à seleção de técnicas adequadas para a sua apreensão. As aulas consistem em exposição e discussão em classe (seminários, debates, estudos dirigidos). Utilização de recursos audiovisuais. Exercícios visando à elaboração da problemática e construção do objeto de investigação





<b>Disciplina: Questão agrária</b>
<b>Obrigatória: Mestrado</b>
<b>Optativa: Doutorado</b>
<b>Carga horária: 60h – créditos 4</b>
<b>Professora: César Martins (PPGAA/UFPA)</b>
<b>Modalidade: Presencial</b>
EMENTA: Os objetivos são: analisar o debate sobre o desenvolvimento capitalista na agricultura enfocando as origens agrárias do estado e os modelos de desenvolvimento rural a partir do início do século XX; analisar a emergência do debate em torno das noções camponato e agricultura familiar no Brasil contrapondo o seu estatuto conceitual e operacional buscando a constituição de um quadro teórico-metodológico; tratar a diversidade de formas familiares de produção no espaço rural destacando as diferentes relações construídas entre os seus atores. O curso será dividido em três unidades: 1. Formação histórica do rural brasileiro; 2. Atores sociais no meio rural; 3. Mudanças sociais no meio rural. A primeira unidade tratará a história agrária no contexto brasileiro, assim como os debates clássicos internacionais e brasileiros sobre a questão agrária. Analisará as principais formulações clássicas relativas à abordagem conceitual e metodológica de camponeses e desenvolvimento rural. A segunda unidade tratará da diversidade de formas familiares de produção no espaço rural e sua evolução e recepção no meio acadêmico e político nas últimas décadas. Analisará a trajetória dos conceitos camponato, pequena produção e agricultura familiar. Tratará ainda, das suas relações com outros atores coletivos num contexto de crescente valorização de aspectos identitários, mas de fragmentação da perspectiva de classe. Analisará as noções de produtores familiares rurais, trabalhadores na agricultura e agricultura empresarial. A terceira unidade tratará das mudanças sociais no meio rural e as diferentes visões relativas ao desenvolvimento rural, agricultura e meio ambiente, nova ruralidade, rural urbano e pluriatividade. Serão enfocados os modelos de desenvolvimento rural e as controvérsias em torno da agricultura familiar. Destacará as diferentes relações construídas entre os seus atores e os recursos naturais, crescentemente em disputa.





**Disciplina:** Laboratório de Pesquisa Linha I

**Obrigatória:** Mestrado

**Optativa:** Doutorado

**Carga horária:** 30 horas (teóricas) – 2 créditos

**Professora:** Livia de Freitas Navegantes Alves (PPGAA/UFPA)

**Modalidade:** Presencial

**EMENTA:** Indissociada das temáticas abordadas na Linha de Pesquisa 02 (Mudança Social, Atores do Desenvolvimento e Dinâmica da Organização no Espaço Rural), esta disciplina propõe um ambiente plural e constante de reflexão sobre a pesquisa que aborda as práticas produtivas nas distintas lógicas produtivas no contexto amazônico e comparações com outras regiões. Além da diversidade produtiva, está no foco o contexto social, cultural e econômico destas práticas e o impacto das mesmas no meio biofísico e na produção. A mesma visa ainda analisar o grupo doméstico (família, divisão de trabalho, estratégias de reprodução social), centro de tomada de decisão sobre estas práticas, o gerenciamento do estabelecimento familiar e o uso e manejo de seus recursos naturais. Para tanto, reflete-se sob o ponto de vista teórico-metodológico, em diferentes enfoques, centrando-se na pesquisa em sistemas de produção e sistemas agrários/pesquisa/desenvolvimento, buscando o diálogo do enfoque agroecológico com a pesquisa agrônoma tradicional. Objetivos dos Laboratórios de Pesquisa (Linha 1): 1. Situar uma pesquisa de cunho sistêmico das relações de produção, no campo do chamado desenvolvimento rural; 2. Discutir as especificidades da pesquisa sobre situações distintas na Amazônia; 3. Fomentar a efetividade no uso de bibliotecas e portais de periódicos; 4. Praticar a leitura, o debate e a redação no âmbito científico. 5. Interação com outros Programas de Pós-Graduação e grupos de Pesquisa com temas afins.





**Disciplina: FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DA AMAZÔNIA**

**Obrigatória: Doutorado**

**Optativa: Mestrado**

**Carga horária: 60 horas 4 CRÉDITOS**

**Professora: Sonia Maria Simoes Barbosa Magalhaes Santos (PPGAA/UFPA)**

**Modalidade: Presencial**

**EMENTA:** a disciplina objetiva oferecer os pressupostos teóricos fundamentais à compreensão da formação histórica, social e econômica da Amazônia com destaque para a relação local/global e para as suas influências nos modos de construção das relações sociais e dos territórios, lugares de disputas e consensos.

**Disciplina: Ecologia e colonialismo: conexões Caribe-Brasil**

**Optativa: mestrado e doutorado**

**Carga horária: 30 horas (teóricas) – 2 créditos**

**Professora: Natalia Ribas Guerrero, com a participação da Doutoranda Ana Felicien**

**Modalidade: Presencial**

**Ementa:**

Esta disciplina tem como objetivo refletir sobre as relações entre ecologia e colonialismo, com amparo em um conjunto de abordagens teóricas e casos empíricos. O ponto de partida da reflexão é o livro *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho* (2022), obra do filósofo martinicano Malcom Ferdinand, recém traduzida para o português. O curso é composto de três módulos. O primeiro consiste em um panorama sobre aspectos do pensamento negro e das abordagens pós-coloniais e decoloniais, que entendemos como chão de diálogo de algumas das reflexões de Ferdinand, e que contribuem para situá-las no campo acadêmico brasileiro. O segundo módulo busca examinar em maior detalhe alguns dos principais conceitos delineados no livro, como a dupla fratura ambiental e colonial da modernidade; as modalidades do habitar colonial; as implicações da metáfora da arca de Noé e do navio negreiro; e a ideia de fazer-mundo. Por fim, o terceiro e último módulo do curso traz um exercício de aproximação com reflexões e casos no Brasil, com destaque para a ideia de racismo ambiental e as relações entre ecologia histórica e povos e comunidades tradicionais. Ao longo da trajetória, serão incentivadas reflexões sobre os conceitos, bem como diálogos com expressões dos campos das artes.





**Disciplina: Agroecologia & Sistemas agroflorestais**

**Optativa: mestrado e doutorado**

**Carga Horária: 45 horas – 3 créditos cada**

**Professores: Osvaldo Ryohei Kato e Walkymario de Paulo Lemos, com participação de Tatiana Deane De Abreu Sá (Embrapa)**

**Modalidade: Presencial**

**Obs: são duas disciplinas ministradas simultaneamente.**

EMENTA: A disciplina visa oferecer elementos teóricos e metodológicos sobre a agroecologia e suas possibilidades de contribuir, com foco na agricultura familiar, à sustentabilidade rural na Amazônia. Está dividida em cinco módulos: Módulo 1 Bases teóricas e evolução da agroecologia; Módulo 2 Aspectos relacionados à dimensão ecológica-técnico produtiva da agroecologia; Módulo 3 Aspectos relacionados à dimensão social, econômica e cultural da agroecologia; Módulo 4 Aspectos relacionados à dimensão política da agroecologia ; Módulo 5 Processos de transição agroecológica.

**Disciplina: Fundamentos para a compreensão de economias da sociobiodiversidade amazônica**

**Optativa: mestrado e doutorado**

**Carga Horária: 45 horas – 3 créditos**

**Professor: Prof. Dr. Roberto Porro (PPGAA/UFPA)**

**Modalidade: Presencial**

EMENTA: A disciplina tem como objetivo apresentar e discutir matrizes teóricas do debate intelectual sobre as interfaces, oportunidades e desafios envolvendo a construção do paradigma da bioeconomia e sua relação com povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares na Amazônia, e de como estas têm sido expressas em políticas públicas e instrumentos de mercado.

São três os principais eixos deste curso: a) fundamentos teóricos para o estudo das economias da sociobiodiversidade; b) análise da diversidade de enfoques e abordagens compreendidas pela bioeconomia, em particular na Amazônia; e c) estudos de caso para compreensão de economias da sociobiodiversidade na Amazônia.





Organização: Coordenação e Secretaria do PPGAA 2023

Fotos: Amintas Lopes / Mauricio Torres

Arte: Setor de Comunicação Ineaf/UFPA

